



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

RUIM DEMAIS!

Marcos Roberto Inhauser

O império “desagrou” (como diz meu sogro). Conseguiu eleger e reeleger um presidente que está entrando para a história como o pior de todos os tempos. E em termos de ser ruim, cá prá nós, ele é bom.

Se teve algum período de popularidade ele o deve ao Bin Laden. Não fosse o barbudo terrorista (bem ao estilo do figurino norte americano, onde barbudos são do mal, haja visto o Fidel) e o ataque às Torres Gêmeas, ele teria amargado níveis insuportáveis de rejeição e não teria chegado ao fim do primeiro mandato. Mas o ataque deu-lhe sobrevida.

Tenho para comigo que, segundo a lógica terrorista, o terror começou com o ataque, mas se prolongou com o governo Bush. Ele é hoje o maior terror na face do planeta, como bem o afirma o Chávez. Até nisto ele é ruim: conseguiu dar credibilidade parcial ao bufão venezuelano. De tão ruim que o Bush é, o Chávez consegue seu espaço e seus seguidores. Com suas trapalhadas conseguiu que o Evo, o Toledo e o Ortega fossem eleitos.

Mandou o supra sumo da tecnologia e do armamento bélico ao Afeganistão para pegar um homem, matou milhares, o Bin anda dando entrevistas na televisão até hoje e os talebãs dão sinais de poder.

De mãos dadas ao já derrotado Blair, em uma ação que tripudiou o direito internacional, mentiu e invadiu o Iraque. O que conseguiu foi produzir mortes massivas diariamente. Na semana passada, quando estava no Oriente Médio para tentar um acordo de paz (e assim ver se consegue um quê de estadista), Israel bombardeia a Faixa de Gaza e mata dezenas.

Para não me delongar nas trapalhadas, porque muitas e conhecidas de todos, estamos às voltas com o desastre econômico no império. Seus agentes de inteligência, seus conselheiros de mercado, seus analistas, seus estrategistas, todos escolhidos a dedo, não conseguiram perceber que haviam criado uma hidra de sete cabeças ao fomentar o crédito imobiliário. Fabricou-se algodão doce, aquela guloseima que eu comia nos parques de diversão: bonitas de ser ver, doces, mas ocas. Impulsionado por avaliações irreais e fraudulentas, as hipotecas deram dinheiro fácil a quem não podia pagar. Hipotecou-se uma casa de cem mil, que fraudulentamente foi avaliada em trezentos mil, pegou-se a grana, deu-se a comissão aos capangas da quadrilha, pagou-se duas ou três prestações e devolveu-se a casa ao financiador. O imóvel não paga nem vinte por cento da dívida.

No ranking dos piores da história ele tem cadeira cativa. E para quem viveu a revolução estudantil de 68 e gritou consignas anti-imperialistas, ver o que está acontecendo dá um prazer quase orgásmico!